CONVERGÊNCIA DIGITAL NOS JORNAIS DO INTERIOR DO PARANÁ

Rafael Piotto da Rosa (FA), Marcelo Engel Bronosky (Orientador), e-mail: mebrono@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Jornalismo

Ciências Sociais Aplicadas – Comunicação – Jornalismo
Convergência digital, webjornalismo, interior

Resumo

O presente trabalho visa identificar as situações de convergência digital dos jornais localizados no interior do Paraná, tendo como referência as mesorregiões Centro Oriental e região Centro Sul . Desde a introdução e popularização da internet no Brasil, a partir dos anos 2000, muitos jornais saíram dos meios tradicionais de comunicação como o impresso, televisão e rádio para o ambiente digital, se reestruturando em portais na internet ou em redes sociais como Twitter, Instagram e Facebook. Essa realidade tem afetado o modo como as notícias são produzidas, distribuídas e consumidas, tanto em cenários urbanos mais sofisticados, mas também em realidades de interior. Diante deste cenário de profundas mudanças, torna-se central compreender como este cenário de convergência tem impactado o jornalismo fora dos grandes centros urbanos.

Introdução

A pesquisa reconhece que a produção, circulação e consumo de notícias foram impactados com o surgimento e popularização da internet, em meados dos anos 1990. O que se considera é que o processo de convergência (JENKINS, 2006), um dos principais efeitos do uso da internet pelos jornais do interior, guarda diferenças do realizado em veículos das grandes cidades. Isto porque, o fenômeno da convergência midiática realizado em cidades do interior, em que a oferta de conteúdos jornalísticos é determinada pelo interesse em torno de acontecimentos próximos, guarda características particulares e desta forma, estabelece modos de se relacionar com novas formas de mediação. Neste sentido, estamos preocupados em compreender alguns destes efeitos no jornalismo de interior. Entender o movimento das mídias jornalísticas situadas no interior em relação aos usos das potencialidades da internet. E como as mídias jornalísticas dessas regiões estão se adaptando às novas realidades a serviço das tecnologias.

Material e Métodos

O primeiro movimento metodológico da pesquisa foi o levantamento de bibliografias a respeito do objeto: jornalismo de interior/local/ proximidade, em relação à convergência tecnológica, através da plataforma do Google Acadêmico[1], como forma de localizar artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis. A partir da análise destas bibliografias, foi possível aprofundar a compreensão do fenômeno a ser estudado e estruturar a pesquisa, portanto. Para o segundo momento da pesquisa, buscamos identificar e descrever as iniciativas midiático-jornalísticas a partir dos dados coletados na pesquisa Mapa da Mídia do Paraná[2] no âmbito das mesorregiões Centro Oriental e Centro Sul.

Para delimitar o objeto da pesquisa, usamos como recorte dois parâmetros associados: o número de habitantes e a produção do veículo no recorte de tempo estabelecido. Foram definidos veículos com base em municípios com menos 100 mil habitantes, levando em consideração que cidades que extrapolam essa quantidade de habitantes podem ser tidos como centros urbanos mais complexos. Como recorte de tempo, optamos por analisar as publicações dentro de um período de 15 dias.

Resultados e Discussão

Das 40 cidades que fazem parte da região Centro Sul e Oriental, duas cidades ficaram de fora por terem mais de 100 mil habitantes: Ponta Grossa e Guarapuava. A partir disso, identificamos que 14 cidades têm veículos jornalísticos totalizando 19 veículos jornalísticos. Analisando esses veículos, foi possível constatar quais plataformas são utilizadas: Facebook (16), Site (15), Instagram (8), Blog (4) e Twitter (0).

Conclusões

Concluímos que os efeitos da convergência digital no jornalismo de interior segue tendência em privilegiar o Facebook como instrumento de republicação. O que chama a atenção é o uso limitado e/ou inexistente de outras plataformas, tradicionalmente associadas a notícias como o Twitter. Porém, isto não denota desinteresse, mas decisão em explorar uma rede firmada no princípio da pessoalidade, como o Facebook.

Agradecimentos

Agradecimentos à Fundação Araucária que colaborou para que a nossa pesquisa pudesse ser desenvolvida.

[1]Google Acadêmico. Disponível em https://scholar.google.com.br/?hl=p.

[2]PORTAL MÍDIAS DO PARANÁ – disponível em https://portalmidiasparana.com.br

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** ALEPH, 2006.